

RELATÓRIO E CONTAS 2023



**Escritório e comercial: Belas Business Park, Edifício Cuanza-Norte, Gab 102,
Contactos: 948434945 / 923241907
Email: Sancase.cambios@gmail.com**

SANCASE BALANÇO		Notas	2023 Em Kwanzas	2022 Em Kwanzas
ACTIVO				
DISPONIBILIDADES				
OUTROS VALORES	3	130 576 808	90 206 531	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	4	5 474 842	4 212 632	
	5	2 786 510	3 989 015	
		138 838 160	98 408 177	
PASSIVO				
OBRIGAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTOS	6	11 404 952	-	
OUTRAS CAPTAÇÕES	7	998 554	10 081 554	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	8	48 775 350	48 232 134	
		61 178 856	58 313 688	
FUNDOS PRÓPRIOS				
CAPITAL	9	117 700 000	117 700 000	
RESERVAS E FUNDOS	9	148 920 000	91 000 000	
RESULTADOS TRANSITADOS	9	(168 605 511)	(135 622 526)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	12	(20 355 185)	(32 982 985)	
		77 659 303	40 094 489	
PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS		138 838 160	98 408 177	

O Responsável pela Contabilidade

Carmem N. Diogo da Rocha

Empresa : SegContas - Consultores & Auditores Lda
 Inscrição nº E20170046 no Ministério das Finanças
 NIF nº 5417027014

SEGCONTAS - CONSULTORES E AUDITORES, LDA
 Contribuinte nº. 5417027014
 Telef.: 222 010 721 / Fax: 222 010 716
 A Gerência

O Responsável pela Gestão

Luisa G. F. Fortunato da Silva



SANCASE		2023	2022
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Em Kwanzas	Em Kwanzas
	Notas		
PROVEITOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS	10	176 438	-
MARGEM FINANCEIRA		176 438	-
Resultados de Operações Cambiais	11	8 636 799	25 420 928
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	11	(4 635 258)	(8 207 942)
RESULTADOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4 177 979	17 212 986
Pessoal	12	5 884 858	22 445 741
Fornecimentos de Terceiros	12	17 193 188	15 552 086
Impostos e Taxas Não Incidentes Sobre o Resultado	12	120 671	84 215
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	12	131 942	10 911 424
Depreciações e Amortizações	12	1 202 505	1 202 505
RESULTADO OPERACIONAL		(20 355 185)	(32 982 985)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	13	(20 355 185)	(32 982 985)
ENCARGOS SOBRE O RESULTADOS (-)		-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(20 355 185)	(32 982 985)

O Responsável pela Contabilidade

O Responsável pela Gestão

Parmem N. Diogo da Rocha

LUSA SILVA

Empresa : SegContas - Consultores & Auditores Lda
 Inscrição nº E20170046 no Ministério das Finanças
 NIF nº 5417027014

Luisa Joysse Fortunado

SEGCNTAS - CONSULTORES E AUDITORES, LDA
 Contribuinte nº. 5417027014
 Telef.: 222 010 721 / Fax: 222 010 716
 A Gerência



SANCASE - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2023	2022
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-
Fluxo de Caixa dos Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo		
Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	8 636 799	25 420 928
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	(4 635 258)	(8 207 942)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4 001 541	17 212 986
Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização	(23 078 046)	(37 997 827)
Fluxo de Caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	59 446 783	17 733 716
RECEBIMENTOS E PAG. DE OUTROS PROV. E CUSTOS OPERACIONAIS	36 368 736	(20 264 111)
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	40 370 277	(3 051 125)
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS	-	-
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS	-	-
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS	-	-
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES	40 370 277	(3 051 125)
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	90 206 531	93 257 656
SALDO EM DISPONIBILIDADES AO FINAL DO PERÍODO	130 576 808	90 206 531
	40 370 277	(3 051 125)

O Responsável pela Contabilidade

Larissa N. Diogo da Rocha

Empresa : SegContas - Consultores&Auditores Lda
 Inscrição nº E20170046 no Ministério das Finanças
 NIF nº 5417027014

SEGCONTAS - CONSULTORES E AUDITORES, LDA
 Contribuinte nº. 5417027014
 Telef.: 222 010 721 / Fax: 222 010 716
 A Gerência

O Responsável pela Gestão



Lúcia Joana Fortunato da Silva

SANCASE ANGOLA

MAPA DE ALTERAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS

	Capital Social	Reservas e Fundos	Resultados Transitados	RLE	Total fundos próprios
31.12.2021	117 700 000	1 000 000	(128 294 222)	(7 328 304)	(16 922 526)
Prestações Acessórias de Capital	-	90 000 000	-	-	90 000 000
Transferência de resultado	-	-	(7 328 304)	7 328 304	-
Resultado líquido do exercício de 2022	-	-	-	(32 982 985)	(32 982 985)
31.12.2022	117 700 000	91 000 000	(135 622 526)	(32 982 985)	40 094 489
Prestações Acessórias de Capital	-	57 920 000	-	-	57 920 000
Transferência de resultado	-	-	(32 982 985)	32 982 985	-
Resultado líquido do exercício de 2023	-	-	-	(20 355 185)	(20 355 185)
31.12.2023	117 700 000	148 920 000	(168 605 511)	(20 355 185)	77 659 303

O Responsável pela Contabilidade

Larmem N. Diogo da Rocha

Empresa : SegContas - Consultores & Auditores Lda
 Inscrição nº E20170046 no Ministério das Finanças
 NIF nº 5417027014



SEGCONTAS - CONSULTORES E AUDITORES, LDA
 Contribuinte nº. 5417027014
 Telef.: 222 010 721 / Fax: 222 010 716
 A Gerência

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

1. CONSTITUIÇÃO E ACTIVIDADE

A SANCASE – CASA DE CÂMBIOS LDA é uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, foi constituída de acordo com publicação no Diário da República a 18 de Junho de 2012 e licenciamento de actividade a 09 de Junho de 2012, tendo sido atribuída autorização nº704. Tem como actividade principal o exercício de todas as actividades e operações legalmente autorizadas às casas de câmbios e agências de pagamentos, designadamente, a compra e venda de notas; moedas estrangeiras e remessas.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

2.1. COMPARABILIDADE

As demonstrações financeiras anuais aqui apresentadas foram publicadas de forma a poderem ser comparadas com as do período, e foram preparadas de acordo com o Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (CONTIF).

2.2. BASES DE APRESENTAÇÃO E MOEDA

A Empresa preparou todas as demonstrações financeiras em conformidade com as disposições do Plano de Contas das Casas de Câmbio, conforme o Despacho N.º 41/94 de 10 de Novembro, do Banco Nacional de Angola, obedecendo às normas e princípios contabilísticos.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em Kwanzas (AOA) no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios de contabilidade estabelecidos no CONTIF, conforme definido pelo Banco Nacional de Angola (BNA), o qual entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010.

A entrada em vigor da aplicabilidade do CONTIF a instituições de remessas, não teve impactos materiais nos valores de balanço, capitais próprios ou resultados líquidos do período de 2015.

2.3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A seguir são descritas as principais políticas contabilísticas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras que, a não ser para os casos especificamente estabelecidos, foram consistentemente aplicadas:

a) Especialização dos exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas no momento em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

b) Actualização monetária

De acordo com o Aviso nº2/2009 do Banco Nacional de Angola, no caso de existir inflação, as instituições financeiras devem considerar mensalmente os efeitos da alteração do poder de compra da moeda nacional, com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), aos saldos de capital reservas e resultados transitados. Considera-se hiperinflação se a taxa acumulada de inflação durante 3 anos se aproximar ou exceder 100%.

c) Outras provisões e contingências

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço. Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

d) Imobilizações e Amortizações

As imobilizações corpóreas e incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. Neste estão inclusos os custos acessórios indispensáveis, ainda que anteriores à escritura, tais como emolumentos notariais, corretagens, impostos pagos na aquisição e outros.

Por forma a dar-se cumprimento ao disposto no nº2 do artigo 7º do Decreto nº6/96, de 26 de janeiro, as amortizações sobre o acréscimo anual do valor dos bens resultantes da reavaliação,

são efectuadas no exercício económico seguinte àquele em que ocorreu a reavaliação, sendo calculadas pelo método das quotas constantes, numa base mensal, e o seu valor apurado tendo em conta o prazo residual para o final da vida útil do bem.

e) Saldos e transacções expressas em moeda estrangeira

Os resultados expressos em moeda estrangeira são registados de acordo com o princípio do sistema multi-moeda, segundo o qual, cada operação é registada exclusivamente em função das moedas intervenientes. De acordo com este método, os saldos contabilísticos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas, no fecho de cada mês contabilístico, através da aplicação da média dos câmbios de compra e venda publicados pelo Banco Nacional de Angola.

f) Imobilizações financeiras

Participações em coligadas e associadas

As participações em coligadas e associadas incluem as participações em empresas em que a Instituição Financeira detém, directa ou indirectamente, uma percentagem igual ou superior a 10% do respetivo capital votante (empresa coligada ou participada). Estes ativos são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo custo de aquisição, o qual posteriormente é ajustado com base na percentagem efetiva da Instituição Financeira, nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das coligadas ou equiparadas.

Participações em outras sociedades

As participações financeiras em outras sociedades, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição em Kwanzas, realizado no momento da efetivação do investimento, quer a realização tenha sido efetuada em moeda local, como em moeda estrangeira. Sempre que se estimam perdas permanentes no seu valor de realização, são constituídas as respetivas provisões.

g) Impostos

O imposto industrial sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 25% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, ajustados em função dos acréscimos e deduções específicas constantes da legislação fiscal em vigor, conforme estipulado na Lei 19/14 que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2015 e conjugado com a Lei 26/20 de 20 de Julho. O imposto Industrial é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no

mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais, independentemente da existência de matéria colectável no exercício.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correções ao lucro tributável dos exercícios de 2018 a 2022. Não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios atrás referidos venha a ocorrer e, caso tal ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

h) Redução no valor recuperável de activos (imparidade)

A SANCASE avalia os seus activos periodicamente, tendo em vista a identificação de activos que apresentem o valor recuperável inferior ao valor contabilístico. O reconhecimento da redução no valor contabilístico (imparidade) de um ativo acontece sempre que o seu valor contabilístico exceder o valor recuperável.

Na avaliação do indício de imparidade a Empresa tem em conta os seguintes indicadores:

- Declínio significativo no valor de um ativo maior do que o esperado no seu uso normal;
- Mudanças significativas no ambiente tecnológico, económico ou legal com efeitos adversos sobre a Instituição Financeira;
- Aumento nas taxas de juros ou outras taxas de mercado, com efeitos sobre as taxas de descontos e conseqüente redução no valor presente ou no valor recuperável dos ativos;
- Valor contabilístico de ativos líquidos maior do que o valor de mercado;
- Evidência disponível de obsolescência ou perda de capacidade física de um ativo;
- Mudanças significativas na forma de utilização do ativo como descontinuidade ou reestruturação, com efeitos adversos para a Instituição Financeira;
- Indicação que o desempenho económico do ativo será pior que o esperado.

i) Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

As contas da SANCASE integram estimativas realizadas em condições de incertezas, contudo, não foram criadas reservas ocultas ou provisões excessivas ou, ainda, uma quantificação inadequada de activos e proveitos ou de passivos e custos.

O princípio da prudência impõe a escolha da hipótese que resulte em menor património líquido, quando se apresentarem opções igualmente válidas diante dos demais princípios contabilísticos. Determina a adopção do menor valor para os componentes do ativo e maior para os do

passivo, sempre que se apresentarem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o património líquido.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a SANCASE efectuou estimativas e utilizou pressupostos que afectam as quantias relatadas dos activos e passivos. Estas estimativas e pressupostos são apreciadas regularmente e baseiam-se em diversos fatores incluindo expectativas acerca de eventos futuros que se consideram razoáveis nas circunstâncias.

Utilizaram-se estimativas e pressupostos, nomeadamente nas áreas significativas de provisões para o crédito concedido e outras provisões e impostos correntes e diferidos.

3. DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Caixa em Moeda Nacional	61 042 743	89 601 342
Disponibilidades em Instituições Financeiras	69 534 066	605 189
TOTAL	130 576 808	90 206 531

4. OUTROS VALORES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica 'Outros Valores' tinha a seguinte composição:

	2023	2022
De Natureza Fiscal	569 842	552 198
De Natureza Cível	4 905 000	3 660 434
TOTAL	5 474 842	4 212 632

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

O movimento ocorrido em 2022 para as Imobilizações Corpóreas foi o seguinte:

Custo	Saldo em 31-12-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-12-2022
Equipamento básico	9 288 368	-	-	9 288 368
Equipamento administrativo	1 915 675	-	-	1 915 675
	11 204 043	-	-	11 204 043
Depreciações acumuladas				
Equipamento básico	4 644 183	928 836	-	5 573 019
Equipamento administrativo	1 368 340	273 668	-	1 642 008
	6 012 523	1 202 504	-	7 215 027
Valor Líquido	5 191 520	(1 202 504)	-	3 989 015

O movimento ocorrido em 2023 para as Imobilizações Corpóreas foi o seguinte:

Custo	Saldo em 31-12-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-12-2023
Equipamento básico	9 288 368	-	-	9 288 368
Equipamento administrativo	1 915 675	-	-	1 915 675
	11 204 043	-	-	11 204 043
Depreciações acumuladas				
Equipamento básico	5 573 019	928 836	-	6 501 855
Equipamento administrativo	1 642 008	273 668	-	1 915 676
	7 215 027	1 202 504	-	8 417 532
Valor Líquido	3 989 016	(1 202 504)	-	2 786 511

6. OBRIGAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica 'Obrigações no Sistema de Pagamentos' tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Relações com Correspondentes	11 404 952	-
TOTAL	11 404 952	-

7. OUTRAS CAPTAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica 'Outras Captações' tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Suprimentos de Accionistas	998 554	10 081 554
TOTAL	998 554	10 081 554

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica 'Outras Obrigações' tinha a seguinte composição:

	2023	2022
De Natureza Fiscal	723 827	97 483
De Natureza Cível	43 412 578	43 412 578
De Natureza Administrativa e de Comercialização	4 638 945	4 722 073
TOTAL	48 775 350	48 232 134

9. FUNDOS PRÓPRIOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica 'Fundos Próprios' tinha a seguinte composição:

Capital, Reservas e Resultados Transitados	2023	2022
Em Capital Social	117 700 000	117 700 000
Em Reservas e Fundos	148 920 000	91 000 000
Em Resultados Transitados	(168 605 511)	(135 622 526)
	98 014 489	73 077 474
Resultado do Exercício	(20 355 185)	(32 982 985)
TOTAL	77 659 303	40 094 489

A estrutura de accionistas detalha-se como se segue:

Estrutura de Accionistas	%	Valor (AOA)
Viandy Ruth Fortunato da Silva	95%	111 700 000
Fernando Marques Fernandes	5%	6 000 000
	100%	117 700 000

No exercício de 2023 os Fundos Próprios da Sociedade foram reforçados mediante a constituição de Prestações Acessórias de Capital, no valor de 57.920.000,00 Kz.

10. MARGEM FINANCEIRA

	2023	2022
Proveitos de Instrumentos Financeiros Ativos	176 438	-
TOTAL	176 438	-

11. RESULTADOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

	2023	2022
Resultados de Operações Cambiais	8 636 799	25 420 928
Custo com Comissões de Prestação de Serviços Financeiros	(4 635 258)	(8 207 942)
TOTAL	4 001 541	17 212 986

12. CUSTOS ADMINISTRATIVOS E DE PESSOAL

	2023	2022
Órgãos de Gestão e Fiscalização	1 000 000	12 350 655
Empregados	4 884 858	10 095 085
Comunicações	1 406 870	565 150
Publicações, Publicidade e Propaganda	-	-
Auditoria Consultoria Out. Serv Especializados	1 586 625	-
Alugueres	13 066 476	14 395 168
Materiais Diversos	1 253 888	675 984
Penalidades aplicadas por entidade reguladoras	131 942	10 911 424
Depreciações e Amortizações	1 202 505	1 202 505
TOTAL	24 533 165	50 195 971

O apuramento do resultado líquido do exercício apresenta-se da seguinte forma:

	2023	2022
Resultado de Intermediação Financeira	4 177 979	17 212 986
Outros Custos e Proveitos	(24 533 165)	(50 195 971)
Resultado Antes de Impostos	(20 355 185)	(32 982 985)

13. Apuramento do IMPOSTO INDUSTRIAL

A Sancase está sujeita ao regime fiscal, sendo considerada fiscalmente como contribuinte do Regime Geral do Imposto Industrial. O Imposto Industrial do exercício é determinado com base na taxa de 25% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, apurados no período e expressos na Demonstração de Resultados, acrescido de custos fiscalmente não aceites e deduzidos de benefícios fiscais obtidos conforme legislação aplicável em Angola.

	2023	2022
Resultado de Intermediação Financeira	4 177 979	17 212 986
Outros Custos e Proveitos	(24 533 165)	(50 195 971)
Resultado Contabilístico	(20 355 185)	(32 982 985)
Apuramento do lucro tributável		
Multas Fiscais (art. 18) CII (a Acrescer)	131 942	10 911 424
Lucro Tributável	(20 223 243)	(22 071 561)
Deduções à Matéria Colectável		
Exercicio n-3	-	-
Exercicio n-2	-	-
Exercicio n-1	-	-
Prejuízos fiscais (art. 48) CII	-	-
Matéria Colectável	(20 223 243)	(22 071 561)
Imposto à taxa normal (art 64) CII	25%	25%
COLECTA	-	-
Liquidações provisórias s/ vendas (art.66) CII	-	-
Total a PAGAR/RECUPERAR	(20 223 243)	(22 071 561)

14. O efectivo médio de trabalhadores ao serviço da empresa durante o ano de 2023 foi de Três (3) trabalhadores.

No final do ano a empresa possuía Três (3) trabalhadores.

15. Todos os proveitos registados nas várias rubricas da demonstração de resultados foram realizados em Angola.

16. Não existem Passivos Subordinados, imputados e pagos durante o exercício.

17. Não existem compensações entre saldos devedores e credores.

Luanda, 22 de Abril de 24 2024

**O Responsável
Pela Contabilidade**

Larmem N. Diogo da Rocha

SEGCONTAS - CONSULTORES E AUDITORES, LDA.
Contribuinte nº. 5417027014
Telef.: 222 010 721 / Fax: 222 010 716
A Gerência

**O Responsável
Pela Gestão**

